

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório solene: No Ofertório solene das Missas do passado domingo, dia do Padroeiro, em 12 envelopes e notas e moedas soltas, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Notas e moedas soltas – 375,03 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Maria Rosa Monteiro e 3 anónimos – 10 € cada; 4 anónimos – 5 € cada. Total recebido – 855,03 €. Um grande “Bem hajam” para todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónimo – 40 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Paula, da Meadela

– 1 €; Camilo Gonçalves, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Joaquim Lopes Ribeiro, do Bairro de S. Roque, Monserrate – 1 €; António da Conceição, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 2 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 10 €; Maria Claudina Ribeiro, de Monserrate – 5 €; Laura, de Areosa – 1 €; Ilídio, de Santa Maria Maior – 1 €; Maria da Glória, de Nogueira – 2 €; Ana Parente Ribeiro, de Santa Marta de Portuzelo – 2 €; Ester Ferreira Arezes, de Castelo de Neiva – 5 €; Maria, da Rua de Altamira, Monserrate – 2 €; Rosa Maciel, de Santa Maria Maior – 20 €.

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Parente da Cunha Matos e esposa – 5 €; Anónimo – 20 €; José Rodrigues Pereira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12	Ter	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Qua	19,15	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qui	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Sex	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
16	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17	Dom	10	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros; Teresa de Jesus Parente

PARÓQUIA VIANA

N.º 632 – 10/02/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. ... apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. ... Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: “Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador”. ... Jesus disse a Simão: “Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”. Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.» (Evangelho)

Alegres na esperança

Por: João Aguiar Campos,
Director do Secretariado Nacional
das Comunicações Sociais

“Sede alegres na esperança, pacientes na aflição, perseverantes na oração”.

Esta exortação do Apóstolo Paulo aos cristãos de Roma (Rom. 12, 12) atingiu-me, há dias, em cheio, quando me pediram para escrever sobre a alegria. Estava então em Fátima, sob uma acesa tempestade que derrubou árvores, afugentou pessoas e lavou o largo terreiro com vigorosas bategas de água. Mas foi precisamente ali, e nas circunstâncias telegraficamente descritas, que o essencial da reflexão nasceu.

Confirmei, dias depois, a actualidade do tema quando os olhos poisaram num artigo da newsletter do portal Ver, intitulado “Fomos feitos para sorrir”.

Nele ressaltam conclusões de um estudo do Laboratório de Expressão Facial da Emoção,

dando conta de que, em 2012, houve uma “diminuição relevantíssima na frequência e intensidade do sorriso” dos portugueses, acentuando uma tendência que vem em crescendo desde 2003.

Esta tendência para o rosto fechado ou “a face neutra da expressão”, revela quanto a situação que o país vive incide sobre os sinais de esperança. Mas importa contrariar uma tal ausência de alma...

1. “Alegres na esperança” - eis um lema que seria bom ver impresso na vida de cada homem e mulher deste tempo atormentado; mas, ainda com mais obrigação e urgência, na vida de cada crente.

É, de facto, em momentos de acentuada neblina que mais indispensável se torna quem sabe o caminho. Ora os crentes devem ser “apóstolos esperançosos, que confiem com alegria nas promessas de Deus” – como lembrou o Papa Bento XVI quando, em 23 de Setembro de 2005, recebeu, em visita ad limina, o terceiro grupo de bispos do México.

Viver e propor a esperança não é, evidentemente, iludir a fragilidade humana ou camuflar a presença do mal e da dor. Também não é cultivar ou confessar um mero optimismo.

Viver e propor a esperança é estar seguro da bondade e benevolência de Deus: “a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rom. 5,5).

2. “Viver de esperança, não é viver à espera”, mas partir e testemunhar até aos confins da terra (Act 1,8). É compreender que a virtude comporta “o compromisso de transformação do mundo à luz do Evangelho e tem, como único manancial, o Espírito Santo” – como afirmou João Paulo II.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 6, 1-2a.3-8*

2.ª leitura: *1 Cor. 15, 1-11*

Evangelho: Lc. 5, 1-11

- Porque o dizes -

Neste Ano destinado ao fortalecimento da nossa Fé, a Palavra do Senhor deste domingo mimoseia-nos com três exemplos de fé, que vale bem a pena reter e aprofundar para os tentarmos imitar.

Em Isaías, podemos admirar a sua inteira disponibilidade, que o leva a colocar-se incondicionalmente à disposição de Deus - “podeis enviar-me!” - sem exigir saber para onde ou para quê, nem quando ou como.

Particularmente significativa é a confissão de fé de Pedro face ao desafio de Jesus para que lançassem de novo as redes, apesar de uma noite inteirinha de faina sem qualquer resultado: “já que o dizes”, lançaremos as redes!

Realmente a fé não é simples adesão intelectual a verdades abstractas ou a propostas evidentes e com as quais estamos de acordo, mas sim adesão plena, isto é, da inteligência, do coração e da vontade, à pessoa de Jesus, traduzida na obediência à sua palavra.

Foi assim mesmo que o Beato João Paulo II definiu a fé, em ‘A Mãe do Redentor’: “acreditar quer dizer ‘abandonar-se’ à própria verdade da palavra do Deus vivo, sabendo e reconhecendo humildemente quanto são insondáveis os seus desígnios e imperscrutáveis os seus caminhos”.

Também só uma fé assim permitiu a Paulo entregar-se da forma que o fez à causa do Evangelho, após o encontro com Jesus ressuscitado, quando se dirigia para Damasco: “a graça que Ele me deu não foi inútil... Tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo”!

É de cristãos com uma fé assim que o mundo de hoje precisa para que a “Nova Evangelização” possa acontecer. É por uma fé assim que vale a pena trabalhar durante esta Quaresma!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Feirinha a favor da igreja nova: Neste fim de semana, dias 9 e 10, antes e depois das Missas, realiza-se mais uma feirinha a favor da igreja nova. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Neste sábado, dia 9, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Neste EFC será abordado o tema “A Revelação divina: Bíblia e Tradição”. Participe!

Comissão de Festas de S. Mamede associa-se ao Trail de Santa Luzia: Neste domingo, dia 10, entre as 9 e as 17 h., realiza-se o Trail de Santa Luzia, com cerca de 400 atletas de Portugal e Espanha. No posto de controlo e abastecimento de S. Mamede estará a Comissão de Festas de S. Mamede, da paróquia de Areosa, com o seu bar recheado dos habituais petiscos: mel com broa, fêveras, chouriço assado, xiripiti, entre outros. A Comissão de Festas convida a todos a passarem por lá.

Quarta-feira de Cinzas: Na próxima quarta-feira, dia 13, é “Dia de Cinzas”, 1.º dia da Quaresma. É um dia especial para um cristão, de penitência e reflexão. A vivência da Quaresma inicia-se com o rito da Imposição das Cinzas, na Eucaristia, às 19,15 h. Segundo a lei disciplinar da Igreja, é também dia de Jejum e Abstinência: Jejum e abstinência para os maiores de 18 anos e só abstinência para os maiores de 14, em ambos os casos até entrar nos 60 anos. Exceptuam-se, é claro, os casos em que a saúde ou o trabalho não o permitam. Esta prática tradicional faz parte da ascese cristã.

Encontro Missionário: Os Missionários Combonianos do Coração de Jesus, de Vila Nova de Famalicão, organizam um Encontro Missionário no domingo, dia 24 de Fevereiro, das 14,30 às 17 h., no Centro Paroquial da Matriz de Ponte de Lima. O Encontro destina-se a todos os Colaboradores e Amigos dos Missionários Combonianos e a todas as pessoas que puderem participar, da Diocese de Viana do Castelo. Inclui uma Celebração Missionária no contexto do Ano da Fé. Participe!

(Continua na pág. 4)

Alegres na esperança

Por: João Aguiar Campos

Cont. da pág. 1

Quem viva alegre na esperança levará ao mundo o “óleo da alegria”, convicto de que o mesmo mundo, apesar das suas feridas, merece ser amado, pois que também Deus o amou ao ponto de lhe entregar o Seu próprio Filho. Em Jesus, de facto, “apareceu a bondade de Deus” (Tit 3,4).

É verdade que ninguém deve ser pateta alegre ou vestir uma permanente máscara de Carnaval; mas não deixa de ser doentio o pessimismo que impede de levantar os olhos e ver “os campos que estão doirados para a colheita” (Jo 4,35).

Para muitos já vai demasiado longe o Ano Paulino... Mas está na hora de recordar que perante os Coríntios, “firmes na fé”, o Apóstolo se apresentou como servidor da sua alegria (2 Cor 1,24).

Entendo que só corações enamorados revelam, sem rugas nem distorções de vidro embaciado, o rosto de Cristo.